

Ministério do Meio Ambiente – MMA  
Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental – SAIC  
Departamento de Educação Ambiental – DEA

PROJETO SALA VERDE



**Espaço Sala Verde Amazônia**

Manaus  
2018

Secretaria Estadual de Educação e Qualidade do Ensino – SEDUC

Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA

## PROJETO SALA VERDE



### **Espaço Sala Verde Amazônia**

Projeto Político Pedagógico submetido a chamada do Edital nº 01/2017 – Criação de Novas Salas Verdes. Ministério do Meio Ambiente por meio do Departamento de Educação Ambiental da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental e as Diretrizes do Programa Nacional de Educação Ambiental. Chamada Pública para seleção de Instituições.

Manaus

2018

Ministério do Meio Ambiente – MMA  
Secretaria Estadual de Educação e Qualidade do Ensino – SEDUC  
Secretaria de Estado do Meio Ambiente

**Edson Duarte**

Ministro do Meio Ambiente;

**Rejane Pierrate**

Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental;

**Renata Rozendo Maranhão**

Diretora/Departamento de Educação Ambiental;

**Lourenço dos Santos Pereira Braga**

Secretario de Estado de Educação/SEDUC-Amazonas;

**Marcelo Dutra**

Secretario de Estado de Meio Ambiente/SEMA;

Diretor do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas/IPAAM;

**Lafrankia Saraiva Paz de Souza**

Diretora do Departamento de Políticas e Programas Educacionais/SEDUC;

**Nilton Carlos da Silva Teixeira**

Gerente da Gerência de Atendimento Educacional à Diversidade/SEDUC;

**Maria Edilene Neri de Souza**

Departamento de Mudanças Climáticas e Gestão das Unidades de Conservação/SEMA;

**Raimundo Rodrigues dos Santos Filho**

Diretor do Centro Cultural Thiago de Mello/CCTM

**Marcus A. Pereira & Antônia Barroso**

Coordenadores do Espaço Sala Verde Amazônia.

Manaus

2018

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>6</b>
2.1	Da Secretaria Estadual de Educação e Qualidade do Ensino/SEDUC	6
2.2	Do Centro Cultural Thiago de Mello/CCTM	8
2.3	Das Zonas Norte e Leste de Manaus	9
<b>3</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>10</b>
3.1	Objetivos Específicos	10
<b>4</b>	<b>AÇÕES E METAS</b>	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>12</b>
5.1	Organograma Funcional	13
<b>6</b>	<b>MAPEAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>13</b>
6.1	Recurso Material	14
6.2	Recurso Humano/Equipe	15
6.3	Instituições Parceiras e Colaboradores	17
<b>7</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>21</b>
<b>8</b>	<b>AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO</b>	<b>22</b>
<b>9</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<b>23</b>

## 1. Introdução

A Educação Ambiental (EA) no país surgiu como uma política pública com o estabelecimento da Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA, Lei nº 6.938/81), que destaca o processo educativo como dinâmico interativo, permanente e transformador. A Constituição Federal (CF/88) assegura o direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo, atribuindo ao Estado o dever de promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente (Art. 225, § 1º, inciso VI).

A Sala Verde é um projeto coordenado pelo Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente que incentiva a implantação de espaços socioambientais para atuar como centros de informações e formação ambiental, potencializando a democratização das informações de EA (Projeto Salas Verdes/MMA-01/17). Partindo disto, o Projeto Espaço Sala Verde Amazônia, visa implantar as práticas de EA, meio ambiente, cidadania e inclusão, obedecendo às metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS 30), formar coletivos (jovens, educadores, ambientais) e locais para refletir sobre a necessidade de cuidar do espaço em que vivemos e dar atenção à qualidade de vida e à cidadania, são algumas das principais intenções desse projeto, bem como a mudança de hábitos para uma vida mais sustentável, e porque não falar em “comunidade sustentável”.

Para isto, sugere-se a implantação do Espaço Sala Verde Amazônia, administrada pela Secretaria Estadual de Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC) e instalada no Centro Cultural Thiago de Mello (CCTM), localizada na fronteira das zonas norte e leste da periferia do município de Manaus, Amazonas, que apresentam nitidamente as inúmeras mazelas sociais e ambientais de um aglomerado populacional desordenado.

A Lei n. 9.795/99 da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e seu decreto de regulamentação em 2002 vêm contribuindo para acelerar o processo de institucionalização da EA no país, cuja missão é a de contribuir com a educação para a sustentabilidade, para uma sociedade educada ambientalmente. A gestão compartilhada entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA), vem se intensificando cada vez mais, possibilitando a sinergia e

articulação entre políticas da educação formal e não formal (Pereira & Chagas, 16), atrelada a isso também temos a Lei de Diretrizes e Bases (LDB/96) que legaliza a EA de forma contínua e de modo transversal. Então, temos os subsídios básicos para propormos este Projeto Político Pedagógico do Espaço Sala Verde Amazônia como espaço educador para trabalharmos a EA formal e não formal, o meio ambiente, a sustentabilidade, a cidadania e a inclusão. Um espaço transformador de acesso à informação, reflexão, diálogo, discussão, formação. A cidadania e a sustentabilidade em Prol da Cultura de Paz.

## 2. Histórico

### 2.1 Da Secretaria Estadual de Educação e Qualidade do Ensino - Amazonas

A Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC) do Estado do Amazonas foi criada no ano de 1946, através da Lei 1.596, com a denominação de Diretoria Geral do Departamento de Educação e Cultura. Com a Lei 12/53, sofreu a primeira alteração em sua nomenclatura, recebendo o nome de Secretaria de Educação, Cultura e Saúde. Ainda no mesmo ano, com a Lei 65/53, recebeu a denominação de Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social. Em seguida, sob a Lei 108/55, recebe o nome de Secretaria de Educação e Cultura. Em 1991 com a Lei 2.032, recebe o nome de Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Desporto. A denominação atual, de Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino veio com a Lei 2.600/00.

A SEDUC é um órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo e tem como finalidades: i. Formulação, supervisão, coordenação, execução e a avaliação da Política Estadual de Educação; ii. Execução da Educação Básica: ensino fundamental e médio e modalidades de ensino; iii. Assistência, orientação e acompanhamento das atividades dos estabelecimentos de ensino. Compete ainda a esta secretaria a formulação, a coordenação, o controle, a avaliação e a execução das políticas educacionais do Estado do Amazonas, zelando pelo cumprimento da legislação específica, mediante a execução de programas, ações e atividades relacionadas à: I. Coordenação do processo de definição, implementação e manutenção de políticas públicas para a educação no Estado; II. Provisão de recursos necessários, métodos e profissionais qualificados para o aprimoramento

dos serviços educacionais oferecidos à sociedade; III. Elaboração de planos, programas e projetos educacionais em conformidade com as diretrizes e metas governamentais; IV. Assessoramento às escolas estaduais na elaboração, execução e avaliação de programas educacionais e implementação de inovações pedagógicas no ensino fundamental e médio e modalidades; V. Manutenção de sistema permanente de informações quantitativas e qualitativas, da população estudantil, da qualificação dos profissionais da educação e da infra-estrutura da rede escolar; VI. Elaboração de estudos e pesquisa, definição e avaliação de indicadores da qualidade e efetividade do sistema educacional; VII. Oferecimento das condições de operacionalização e manutenção do processo de municipalização da educação, em parceria com os municípios; VIII. Manutenção de intercâmbio sistemático com órgãos públicos, entidades privadas e organizações comunitárias, visando maior representação da sociedade no processo educativo; IX. Elaboração, controle e fiscalização de projetos necessários ao cumprimento das competências desta Secretaria; X. Promoção de ações e programas de política educacional, em articulação com as demais esferas de Governo, com o setor privado, as organizações não governamentais e a sociedade civil; XI. Desenvolvimento de outras atividades atinentes à sua natureza, oferecendo apoio, subsídios e meios para a execução das políticas educacionais e de desenvolvimento do ensino; XII. Execução de outras ações e atividades concernentes à sua natureza ou determinadas pelo Chefe do Poder Executivo.

Através da portaria GS 625/13 a SEDUC, considerando a necessidade de cumprir a Lei 3.222/08 que dispõe sobre a Política de Educação Ambiental do Estado do Amazonas em consonância com as determinações da Lei 6.938/81, Política Nacional de Meio Ambiente e a Constituição Federal/88, a relevância que a EA tem na formação individual e coletiva, de valores sociais, intelectuais, habilidades, enriquecimento dos recursos naturais, uma vez que a proteção ambiental é essencial à qualidade de vida, o princípio do Estado Social e a Constituição Federal, resolve instituir a Coordenação de Educação Ambiental (CEA), subordinada ao Departamento de Políticas e Programas Educacionais (DEPPE), inserida na Gerência de Atendimento Educacional à Diversidade (GAED).

## 2.2 Do Centro Cultural Thiago de Mello

O Centro Cultural Thiago de Mello (CCTM), situado no bairro Amazonino Mendes II, divide duas grandes zonas, a Norte e a Leste da cidade de Manaus – Amazonas. É uma instituição estadual constituída pelo Decreto nº 24.150/04 com base no art. 54, VIII e X da Constituição do Estado do Amazonas, instituído na estrutura da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino e com as alterações advindas da Lei nº 3.642/11. O nome da instituição foi atribuído em homenagem ao eminente poeta e tradutor brasileiro natural do Estado do Amazonas, *Amadeu Thiago de Mello*, um dos poetas mais influentes e respeitados no país, reconhecido como um ícone da literatura regional com obras traduzidas para mais de trinta idiomas, sendo eleito patrono da instituição por sua marcante expressão na cultura amazonense. Foi inicialmente criado para atender as comunidades das zonas norte e leste (as mais populosas da periferia da cidade de Manaus).

O Governo do Estado do Amazonas, por meio da SEDUC, cumprindo as determinações das políticas públicas e respondendo aos anseios da sociedade local, criou este centro cultural, inaugurado oficialmente em 08 de março de 2004. De acordo com que dispõe o Decreto nº 24.150, a finalidade do CCTM é oferecer serviços educacionais e culturais a comunidade escolar e a sociedade em geral em consonância com as ideias previstas no art. 1º da Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A Missão é proporcionar ao aluno a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades por meio de pesquisas educacionais e preparação para o exercício consciente da cidadania. A Visão é de assegurar serviços de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos e comunitários, contribuindo assim com a formação dos cidadãos críticos e conscientes para os desafios do mundo moderno. Neste ano, 2004, iniciou parceria com o Centro Educacional Tecnológico do Amazonas (CETAM) ofertando cursos de informática para a comunidade estudantil e comunitários do entorno e também aos líderes comunitários cadastrando-os para que pudessem ter oportunidade de garantir vagas em todos os cursos oferecidos pelo CCTM. Em 2005 deu-se início ao Projeto de Línguas estrangeiras com oferta de cursos de inglês, espanhol e francês. Estabeleceu-se ainda, parceria com a igreja e o Banco do Brasil para beneficiar a comunidade com curso de alfabetização para jovens e adultos. Em 2006, iniciou os projetos *De Olho no Vestibular* para atender aqueles que não dispunham de



recursos para frequentar um curso preparatório, *Encontro com o Escritor* em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), *Oficina de cinema* em parceria com canal futura e o *Projeto Encontro Mágico* de incentivo a leitura para crianças.

Atualmente, o CCTM atua em parceria com o CETAM e a Secretaria de Cultura (SEC), oferecendo qualificação profissional, incentivo ao empreendedorismo, a arte e a cultura. Destina-se ainda à implementação de política de formação e oficinas para docentes da rede estadual de educação do Amazonas e política na perspectiva da inclusão educacional para pessoas com necessidades especiais. Agregou-se também a atual estrutura organizacional, o *Supletivo Eletrônico* (exames on line) oportunizando a certificação do ensino fundamental e médio para pessoas que deixaram de concluir seus estudos na idade certa.

### 2.3 Das Zonas Norte e Leste

As zonas norte e leste são regiões administrativas estabelecidas pela prefeitura do município de Manaus, sendo as maiores em extensão e população. É a macrozona conhecida como “zonas de crescimentos”. De acordo com IBGE/2008, ambas tem uma população superior a 1.200,000 de habitantes.

São as duas zonas com maiores impactos sociais, carência de infraestrutura, de saneamento e invasão populacional à área de proteção ambiental. Além disso, apresenta o maior índice de criminalidade, segundo o mapa da violência no Amazonas (SSP/16). Os crimes mais comuns nessas zonas são os roubos a transeuntes, seguido de furto, lesão corporal e homicídios. De acordo com o Comandante Geral da Polícia Militar, Rubens de Sá, pelo menos 80% dos crimes violentos nestas zonas, está ligado ao narcotráfico e suas ramificações (Portal em Tempo/16).

O Centro Cultural Thiago de Mello, está situado entre essas duas zonas, atendendo as demandas locais, crianças, adolescentes e jovens da rede educacional e a comunidade em geral.

### 3. Objetivo Geral

Fortalecer a Educação Ambiental, Meio Ambiente, Sustentabilidade, Cidadania e Inclusão, através de práticas ambientais, visando à mudança de comportamento, os valores humanos e promovendo a cultura de paz.

#### 3.1 Objetivos Específicos

- ✓ Planejar, implantar, e coordenar a criação de um espaço de acesso à informação, discussão, reflexão e ação sobre a EA e sustentabilidade;
- ✓ Sensibilizar a coletividade sobre as questões ambientais, sociais, culturais e a sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente;
- ✓ Produzir e divulgar materiais de Educomunicação com temática regionalizada;
- ✓ Realizar pesquisa sobre percepção ambiental em espaço educador de educação formal e não formal;
- ✓ Compor Conselhos, Comitês, Fóruns que consultem e/ou deliberem sobre as questões relevantes da educação, educação ambiental e meio ambiente na cidade de Manaus;
- ✓ Formar “Jovens Ambientalistas” através de minicurso;
- ✓ Apoiar a educação continuada em EA para professores e comunitários;
- ✓ Incentivar a inserção da temática EA no Plano Político Pedagógico das unidades escolares;
- ✓ Colaborar com a implantação da Comissão e Qualidade de vida (COM-Vidas) nas escolas, bem como a Agenda 21 escolar e a Agenda 21 Comunitária;
- ✓ Propor a implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) na sede deste projeto.
- ✓ Facilitar e oferecer condições de participação aos refugiados e imigrantes nas ações do Espaço Sala Verde Amazônia;
- ✓ Valorizar a EA e o conhecimento popular;
- ✓ Valorizar o respeito aos direitos humanos, a biodiversidade, a diversidade cultural, a igualdade de gênero e a etnia;
- ✓ Incentivar o empreendedorismo na tentativa de mitigar a vulnerabilidade social de jovens adolescentes (Erradicação da pobreza);
- ✓ Propor ações que garantam a segurança e a soberania alimentar;
- ✓ Assegurar a Educação Inclusiva em todas as ações.

#### 4. Ações e Metas

M1. Criar um (01) espaço de acesso à informação e ao diálogo sobre EA, Meio Ambiente, Sustentabilidade, Cidadania e Inclusão;

M2. Receber, organizar e catalogar os Kits de material informativo e bibliográfico de EA e afins para fácil acesso de consulta e para servir de apoio intelectual para estudos e proposta de reflexão;

M3. Incentivar a formação e a educação continuada através de cursos, minicursos, oficinas, workshops e encontros, formando educadores ambientais e jovens ambientalistas;

M4. Inserir capítulo de EA no PPP (Plano Político Pedagógico) das escolas da rede pública do Estado da zona norte, em 52 escolas e da zona leste, em 33 escolas;

M5. Implantar COM-Vidas, Agenda 21 e Coletivo Jovem nas escolas da rede pública do Estado nas Zonas norte e leste (85 escolas);

M6. Promover a participação dos imigrantes refugiados haitianos e venezuelanos indígenas e não indígenas nas ações do Espaço Sala Verde Amazônia, promovendo desta forma, a cidadania e a ação social;

M7. Abrir espaço para ação e divulgação do conhecimento popular dos povos tradicionais da Amazônia (quilombolas e indígenas);

M8. Utilizar o ambiente do Espaço Sala Verde Amazônia para realização de encontros que proporcionem a discussão, reflexão e ação sobre as temáticas: Diversidade Cultural, Igualdade de Gênero e Etnias entre outros;

M9. Realizar minicurso com professores, alunos e comunidade em geral sobre o não desperdício e reaproveitamento de alimentos e valor nutricional, garantindo a Segurança e a Soberania Alimentar;

M10. Produzir material próprio de linguagem acessível, refletindo o cotidiano e a realidade amazônica para divulgar através da Educomunicação.

M11. Acompanhar, registrar, monitorar e avaliar as ações realizadas pela equipe coordenadora do Espaço Sala Verde Amazônia.

## 5. Metodologia

O Espaço Sala Verde Amazônia, terá como unidade gestora a SEDUC, funcionará nas dependências do Centro Cultural Thiago de Mello, situado no bairro Armando Mendes II e atenderá no seu primeiro ano de funcionamento as demandas das zonas norte e leste da cidade de Manaus. Prestará serviços à comunidade escolar e à comunidade em geral, em todos os níveis e modalidades do ensino, nos três turnos (matutino, vespertino e noturno) para ter uma ampla abrangência do público, facilitando desta forma, o acesso a todos.

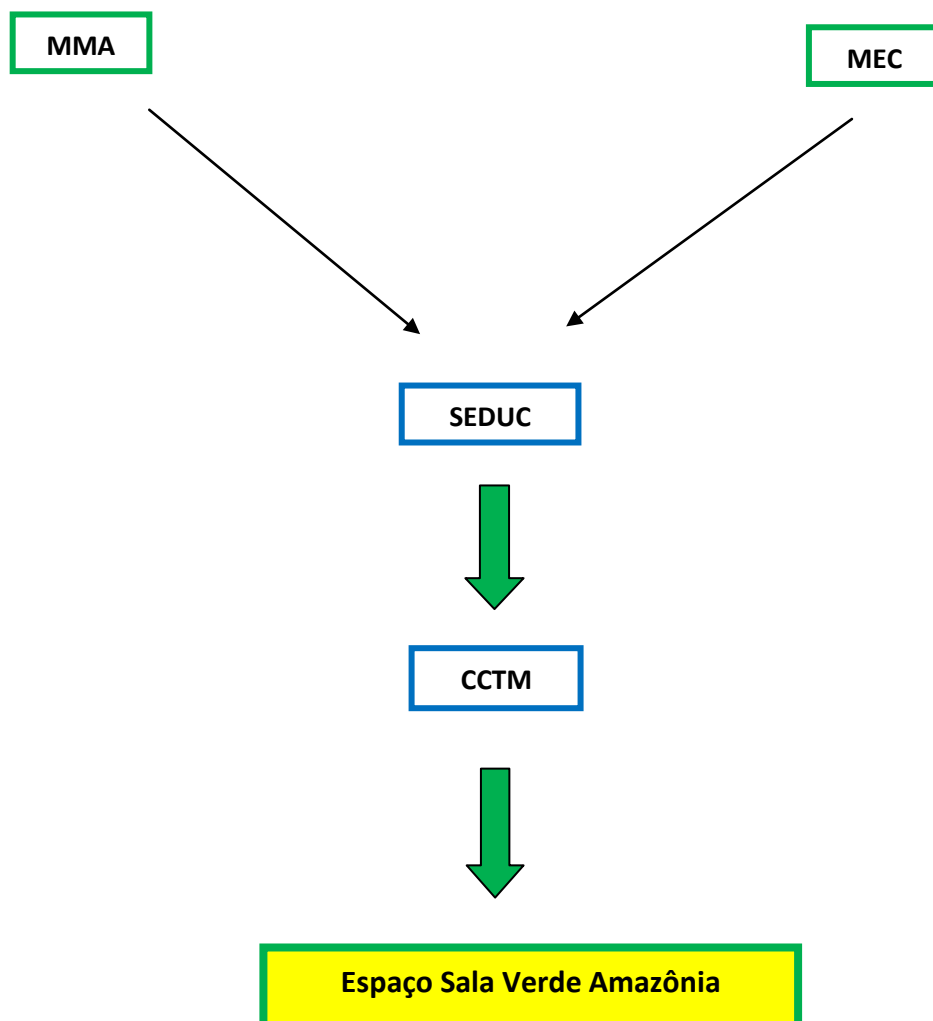
Os alunos da rede pública e privada de ensino terão prioridades no atendimento, porém professores e a comunidade em geral terão participação garantida na programação das atividades.

A primeira ação a ser realizada, será a de catalogação bibliográfica em banco de dados, realizada por técnico especializado, criando o acervo próprio da sala. Após esta etapa, o ambiente será utilizado para exposições, reuniões, encontros, debates e divulgação da temática relacionada à EA, meio ambiente, cidadania e inclusão.

Contará com apoio de instituições e especialistas para elaborar e realizar, os cursos, minicursos e palestras das formações aos comunitários e a formação continuada de professores. Formaremos os jovens ambientalistas que receberão informação e formação e posteriormente, eles implantarão os COM-Vidas, Agenda 21 e Coletivos Jovens, nas suas escolas e/ou nas suas comunidades, enfatizando desta forma o protagonismo juvenil. Realizaremos excursões e visitas pedagógicas e científicas guiadas e realizadas por nossas instituições parceiras e colaboradores.

Enfim, todas as nossas ações, propostas e/ou projetos e programações terão o foco na EA formal e não formal. E estarão em sintonia com as diretrizes do PNEA/99, ProNEA/94 (Programa Nacional de Educação Ambiental) e as ODS/30.

## 5.1 Organograma Funcional



## 6. Mapeamento e Identificação dos Recursos

O Espaço Sala Verde Amazônia, funcionará nas dependências do Centro Cultural Thiago de Mello, situado na Avenida Grande Circular, bairro Armando Mendes II, na divisa entre as zonas norte e leste do município de Manaus, Amazonas. Apresenta às dimensões oito metros (8) de comprimento, quatro metros e oitenta centímetros (4,80) de largura, três metros (3) de altura e capacidade para trinta e cinco (35) pessoas. Este espaço será utilizado para atendimento ao público, estudo e consulta do material recebido e catalogado, bem como para encontros, reuniões, debates, discussões e formações sobre a temática de EA, meio ambiente, sustentabilidade, cidadania e inclusão. O Centro é composto ainda por: 01 Auditório;

01 sala de TV Escola; 01 Ludoteca; 01 Sala de Formação; 01 sala de atendimento ao Supletivo Eletrônico; 01 Sala de Recursos Multifuncional; 01 Sala de Libras e Braile; 01 Sala de GT (grupo de trabalho) de Ciências da Natureza; 01 Sala de GT de Ciências Humanas; 01 Sala de GT de Matemática; 01 Sala de GT de Linguagens; 01 Laboratório de Informática; 01 Biblioteca; 01 Sala de Teatro; 01 Sala de Dança; 01 Sala de Música; 01 Sala de Artes Visuais.

### 6.1 Recurso Material

Os materiais e instrumentos estão à disposição do Espaço Sala Verde Amazônia, listados no quadro abaixo:

Item	Quantidade
Central de ar refrigerado	01
Cadeiras/Carteiras	35
Mesa de Professor	01
Lousa branca	01
Lousa digital	01
Armários de duas portas	02
Internet	Mantida pelo CCTM
TV 50"	01
Data Show e Tela	01
Computador de Mesa	01
Notebook	01
Nobreack	01

Impressora Multilaser	01
Micro System	01
Tablet Educacional/Aluno	35
Jogos Educativos	Diversos
Livros paradidáticos com temática de EA	Diversos
Caixa de som amplificado	01
Microfone sem fio	01
Câmara Digital	01

## 6.2 Recursos Humanos/Equipe

<b>Marcus Aurélio da Silva Pereira</b>	
Função: Coordenador	Planejar; Executar; Coordenar; Avaliar as ações e programações do Espaço Sala Verde Amazônia.
Formação/Qualificação	Mestre em Biologia Tropical e Recursos Naturais; Biólogo; Servidor Público; Assessor Técnico Ambiental da Coordenação de Educação Ambiental/CEA - SEDUC/AM.
<b>Sônia Maria Monteiro Rodrigues</b>	
Função: Bibliotecária	Catalogar, Arquivar, Criar Banco de Dados e Auxiliar nas consultas locais de material de informação. Acessibilidade ao Espaço e Layout da Sala.
Formação/Qualificação	Especialista em Gestão Escolar e Metodologia em Ensino Superior; Bacharel em Biblioteconomia; Bibliotecária da Gerência de Programas, Projetos e Atendimento ao Escolar/GEPPAE - SEDUC.

<b>Manuel Arruda da Silva</b>	
Função: Pedagogo	Prestar Assessoria Pedagógica e acompanhamento das programações; Apoio a equipe avaliadora.
Formação/Qualificação	Mestrando em Ciências e Meio Ambiente; Especialização em Tecnologia em Educação; Gestão Escolar; Licenciatura Plena em História; Licenciatura Plena em Pedagogia; Assessor Técnico da Gerência do Ensino Médio/GEM – SEDUC.
<b>Irian Butel Silva</b>	
Função: Arte Educadora	Elaborar Projetos Socioculturais e acompanhar os frequentadores nas visitas ao Espaço.
Formação/Qualificação	Licenciatura Plena em História; Experiência com Arte Educação e Cultura; Projetos Sociais. Assessora Técnica do GT de Ciências Humanas e Ensino Religioso do Centro Cultural Thiago de Melo/CCTM.
<b>Vilma Terezinha de Araújo</b>	
Função: Geógrafa	Participação com os acadêmicos. Execução de Projetos e Oficinas.
Formação/Qualificação	Professora Adjunta da Universidade do Estado do Amazonas/UEA; Departamento de Geografia.
<b>Renato Bezerra de Lima Junior</b>	
Função: Psicólogo	Acompanhamento Psicossocial aos comunitários. Trabalhos voltados ao empreendedorismo juvenil.
Formação/Qualificação	Especialista em Psicologia; Psicólogo da Gerência de Programas e Projetos Educacionais/GEPPAE - SEDUC.
<b>José Soares Narbaes Junior</b>	



Função: Web Design	Criação da Logo Web regional. Educomunicação. Redes Sociais e Divulgação das Ações e Programações do Espaço.
Formação/Qualificação	Assessor de Comunicação do Instituto de Proteção Ambiental da Amazônia/IPAAM e Secretaria Estadual de Meio Ambiente/SEMA; Acadêmico de Ciências Biológicas.
<b>Luan Neves Ferreira</b>	
Função: Voluntário/Jornalismo	Apoio a Divulgação e promoção das ações. Formação dos Jovens Ambientalistas. Promoção de Voluntariado.
Formação/Qualificação	Voluntário do Greenpeace e GAAC; Captador de Doadores de Sangue para HemoCentro; Acadêmico de Jornalismo.

### 6.3 Instituições Parceiros e Colaboradores

<b>Conselho Regional de Química - CRQ</b>	
Nome	Caroline Araujo Duarte da Silva
Colaboração	Formação e Minicurso; Oficinas e empreendedorismo juvenil; Jogos de Educação Ambiental.
Especificação	Especialista em Tecnologia de Alimentos; Auditoria e Perícia Ambiental; Licenciada em Química; Gerente de relação institucional/CRQ-XVV; Diretora da Região Norte – Associação Brasileira de Química da Amazônia Ocidental/ABQ-AO.
<b>Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA</b>	
Nome	MSc Leocinira Mendes dos Santos
Colaboração	Acompanhamentos e Orientação sobre assentamentos populacionais no Estado do Amazonas. Assentamentos Quilombolas. Educação Ambiental em Assentamentos; Reforma Agrária.
Especificação	Mestre em Ciências Florestais e Ambientais; Engenheira

	Florestal; Analista em Reforma e Desenvolvimento Agrário; Serviço de Meio Ambiente e Recursos Naturais – INCRA.
Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA	
Nome	Dra. Dionísia Nagahama
Colaboração	Formação e Minicurso em Soberania e Segurança Alimentar e outras demandas associadas à nutrição e qualidade de vida.
Especificação	Doutora em Saúde Pública-FSP/USP; Nutricionista; Pesquisadora de Alimentos e Nutrição - LAN; Coordenação em Sociedade, Ambiente e Saúde – COSAS.
Nome	Dra. Genoveva Chagas de Azevedo
Colaboração	Organização, Dinâmica, Elaboração de Jogos Ambientais e acompanhamentos.
Especificação	Doutora em Psicologia Cognitiva; Laboratório de Psicologia e Educação Ambiental – LAPSEA/INPA.
Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - IPAAM	
Nome	MSc Terezinha de Jesus Santos de Melo
Colaboração	Viabilização da utilização da Biblioteca Móvel na comunidade alvo e Educação Ambiental não formal.
Especificação	Mestre em Educação Ambiental; Gerência de Educação Ambiental/IPAAM.
Secretaria Estadual De Educação E Qualidade do Ensino	
Centro Cultural Thiago de Mello - CCTM	
Raimundo Rodrigues dos Santos Filho	
Colaboração	Instalação da Sala Verde; Gerenciamento do Espaço; Link entre o Espaço Sala Verde Amazônia e a Secretaria Estadual de Educação.
Especificação	Especialista em coordenação Pedagógica; Licenciatura Plena em Filosofia; Diretor do CCTM.
Centro de Formação Profissional Padre Anchieta - CEPAN	
MSc Regina Marieta Teixeira Chagas	
Colaboração	Emissões de Certificações e registros das Participações, Oficinas, Minicursos e Palestras.
Especificação	Mestre em Educação; Diretora do CEPAN;

<b>Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena - CEEEI</b>	
Francineide Batista dos Santos	
Colaboração	Mobilização das Escolas Indígenas e Etnias
Especificação	Especialista em Gestão Ambiental; Perícia e Auditoria Ambiental; Bacharel em Direito; Assessora técnica do Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena.
<b>Coordenação de Educação Ambiental - CEA</b>	
Thelma Prado de Oliveira	
Colaboração	Mobilização; COM-Vida, Agenda 21, Coletivo Jovem.
Especificação	Especialista em Educação Ambiental; Coordenadora da Coordenação de Educação Ambiental - SEDUC.
<b>Coordenação da Educação do Campo - CECampo</b>	
Rainalda Mota Serra	
Colaboração	Formação para professores Escola do Campo, Formação para alunos ProjovemCampo; Mobilização das escolas ribeirinhas e de Unidades de Conservação Ambiental.
Especificação	Especialização em Gestão Escolar; Pedagoga; Coordenadora da Educação do Campo/SEDUC.
<b>Gerência da Educação Escolar Indígena - GEEI</b>	
Alcilei Vale Neto	
Colaboração	Eventos e Encontros para o diálogo da educação indígena; Mobilização e articulação das Escolas Indígenas; Formação para Políticas Públicas.
Especificação	Especializando em Educação Escolar Indígena; Graduado em Matemática; Gerente da Gerência Escolar Indígena/SEDUC.
<b>Gerência de Atendimento Educacional Específico - GAEE</b>	
Psicólogo Marcos Lázaro Pereira de Alcântara	
Colaboração	Inclusão e Políticas de crianças, jovens e adolescentes portadores de necessidades especiais.
Especificação	Psicólogo; Departamento de Políticas e Programas Educacionais - SEDUC.
<b>Núcleo de Tecnologia Educacional Manaus Planalto – NTE/CEPAN</b>	
Rodrigo Abrantes Bezerra	

Colaboração	Formação em Jogos Educacionais Virtuais e Lousa Digital.
Especificação	Especialista em Coordenação Pedagógica; Professor Formador do NTE.
Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA	
Nome	Maria Edilene Neri de Sousa
Colaboração	Organização de Encontros com Gestores Ambientais; Orientação sobre a Legislação Ambiental; Formação e implantação de A3P; Educação Ambiental não formal, Ponte de ligação entre SEMA e SEDUC.
Especificação	Especialista em Gestão e Educação Ambiental; Coordenadora do Núcleo de Educação Ambiental/SEMA.
Secretaria Municipal de Educação - SEMED	
Nome	MSc Ana Lúcia Barros
Colaboração	Responsável pela Formação de Professores, alunos e comunitários.
Especificação	Mestre em Ciências do Ambiente - CCA/UFAM; Formadora da Divisão de Desenvolvimento Permanente do Magistério - DDPM/SEMED; Tecnóloga do Laboratório de Saneamento/UFAM.
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMMAS	
Nome	Bióloga Fátima Pereira do Nascimento
Colaboração	Excursões e Programações Ambientais em Unidade de Conservação Florestal Urbana; Oficinas e Formação de Agente Ambiental Voluntário.
Especificação	Bióloga; Gestora de Unidade de Conservação; Departamento de Áreas Protegidas; Parque Nascente do Mindú/SEMMAS.
Universidade Estadual do Amazonas - UEA	
Nome	Professora Dra. Selma Paula Maciel Batista
Colaboração	Acompanhamento, orientação e execução de projetos; Inclusão de alunos graduando bolsistas ou não bolsistas para acompanhar os projetos e as programações.
Especificação	Doutora em Geografia Humana; Idealizadora e Coordenadora do Projeto "Jardins Comunitários".

Universidade Federal do Amazonas - UFAM	
Nome	Dra. Adoréa Rebello da Cunha Albuquerque
Colaboração	Orientar e acompanhar as formações e ações com a colaboração de alunos bolsistas; Desenvolver trabalhos acadêmicos e/ou científicos para posterior publicação.
Especificação	Doutorado em Planejamento Ambiental; Coordenadora e professora do Departamento de Geografia/UFAM.

## 7. Cronograma

AÇÕES			
Mês	1º Semestre	Mês	2º Semestre
J A N E I R O	Elaboração do Projeto	J U L H O	Visitações, Excursões e Exposições; Organizar o 1º Plantio coletivo zona norte e leste.
F E V E R E I R O	Submissão do Projeto	A G O S T O	Início da pesquisa Percepção Ambiental; Oficinas de Educomunicação; Produção e divulgação de material próprio;
M A R Ç O	Implantação da Sala; Catalogação do Material recebido; Apresentação da Equipe; Planejamento Pedagógico; Apoiar a V Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo meio Ambiente (CNIJMA).	S E T E M B R O	A3P; Ações com os migrantes; Empreendedorismo: Oficina de Biojoias;
A B R	Início das Formações; Acompanhar a elaboração dos PPPs escolares para implantar	O U T	Segurança e Soberania Alimentar; Implantação de Hortas nas escolas e locais ociosos nas

I L	capítulo de EA.	U B R O	comunidades. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs);
M A I O	Visitas das Escolas; Implantação e acompanhamento dos COM-Vidas, Agenda 21, Coletivo Jovem.	N O V E M B R O	Realizar encontro para apresentação de práticas ambientais nas escolas e comunidades; 1º Reunião de povos de 06 Reservas Desenvolvimento Sustentável; Valorização do Conhecimento Popular (Quilombolas e Indígenas).
J U N H O	Formatura dos Jovens Ambientalistas; Participar da V CNIJMA.	D E Z E M B R O	Confraternização: Promover a 1º Caminhada Ecológica e Pela PAZ; Relatório e Discussão dos entraves da realização das Ações; Avaliação será de forma contínua e permanente.

## 8. Monitoramento e Avaliação

A avaliação e o monitoramento se dará de forma permanente e contínua com a equipe do Espaço Sala Verde Amazônia, com os parceiros, com os usuários e comunitários, procurando manter o foco na realização dos objetivos e cumprimentos das metas. Para tanto, será adotado o controle dos visitantes, cursistas e/ou participantes das atividades através de instrumentos que possam mensurar a “vida ativa” na sala, tais como, livro de registro, livro de visitas, fichas de avaliação, ATAS, controle das emissões dos certificados dos cursos, minicursos e palestras, registros fotográficos, relatórios e a produção de um portfólio das ações e atividades armazenadas em memória de um banco de dados para possível utilização em relatórios e afins.

Será incentivada a autoavaliação da equipe, em acompanhamentos através de reuniões ordinárias e se necessário, extraordinárias, mensais sobre os desempenhos das ações. Ainda, se constituirá uma comissão de avaliação, formada por 01 membro da equipe do Espaço Sala Verde Amazônia, membros dos parceiros e colaboradores, um representante de alunos e um representante dos comunitários,

emitindo parecer técnicos sobre o desempenho da sala e das ações realizadas e/ou proposta, verificando e assegurando a consonância com este PPP e as diretrizes da PNMA e ProNEA.

## 9. Bibliografia

**Agenda 2030.** Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>> Acesso em 10 de jan. 2018;

ANDRADE, S. *et al.* **O diálogo em processo de políticas públicas de educação ambiental no Brasil.** Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 119, p. 613-630, abr. – jun. 2012;

BARBIERI, J. **Desenvolvimento e Meio Ambiente:** as estratégias de mudanças da Agenda 21. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009;

BRASIL. **Comissões Estaduais Interinstitucionais de Educação Ambiental (CIEAs).** Série documentos técnicos – 1. Brasília: 2005;

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> Acesso em 09 de jan. 2018;

BRASIL. **Educação Ambiental:** aprendizes de sustentabilidade. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Desenvolvimento (Secad/MEC). Brasília, março de 2007;

BRASIL. Lei da Política Nacional de Meio Ambiente. **Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981.** Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 09 de jan. 2018;

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> Acesso em 11 de jan. 2018;

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** apresentação dos temas transversais, ética. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997;

BRASIL. Política de Educação Ambiental do Estado do Amazonas. **Lei 3.222, de janeiro de 2008.** Disponível em: <[http://www.meio\\_ambiente.am.gov.br/wp-](http://www.meio_ambiente.am.gov.br/wp-)

<content/upload/2015/11/Lei-3.222-02-janeiro-de-2008-pag.-1ArquivoPDF.pdf>>

Acesso em 30 de jan. 2018;

BRASIL. Política de Nacional de Educação Ambiental. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em: <[http://www.plamalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9795.htm](http://www.plamalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm)>.

Acesso em 11 de jan. 2018;

BRASIL. **Portfólio Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental**. Série documentos Técnicos, n. 7. Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília. 2006;

BRASIL. **Programa Nacional de Educação Ambiental ProNEA**. Educação Ambiental por um Brasil Sustentável – Marcos legal e normativos. Documento de referência para o fortalecimento da política e do programa nacional de educação ambiental ProNEA. Órgão Gestor da ProNEA: Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação. Série Educare. Brasília: 2014;

BRASIL. **Programa Nacional de Educação Ambiental/MMA, DEA**; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. 3. ed. Brasília: MMA, 2005. p. 102;

**Histórico da Secretaria Estadual de Educação e Qualidade do Ensino**. Disponível em: <<http://www.educacao.am.gov.br/institucional/a-secretaria>> Acesso em 09 de jan. 2018;

**Histórico do Centro Cultural Thiago de Mello**. Disponível em: <<http://www.educacao.am.gov.br/programas-e-projetos/centro-cultural-thiago-de-melo-cctm/>> Acesso em 09 de jan. 2018;

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. **Cidades@**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?codmun=130260&idtema=20>> Acesso em 12 de jan. 2018;

JORNAL EM TEMPO. Manaus: **Bairros com alto índice de crimes serão monitorados por câmeras**. Disponível em:<<http://d.emtempo.com.br/dia-a-dia/57112/zonas-norte-e-leste-de-manaus-tem-o-maior-indice-criminal>> Acesso em 10 de jan. 2018;



LOUREIRO, C. **Cidadania e Meio Ambiente**. Salvador: Centro de Recursos Ambientais. Série Construindo os Recursos do amanhã. V. 1, 2003. 168 p.;

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. **Projeto político pedagógico aplicado a centros de educação ambiental e a salas verdes**. Manual de orientação. Brasília, 2005;

PEREIRA, M. & CHAGAS, L. **A relação da escolha do eixo temático dos cursistas no curso de especialização em Educação Ambiental com ênfase em espaços educadores sustentáveis**. In: *Educação Ambiental e Biogeografia*, vol. 02, 2016, João Pessoa, PB. Anais... João Pessoa: Universidade Federal de Paraíba, 2016. p. 238 – 246;

PEREIRA, M. A Educação Ambiental na Prevenção da Evasão Escolar. **Revista Brasileira de Educação ambiental (RevBea)**, São Paulo, v. 12, nº 3. p. 274 – 276, 2017;

PEREIRA, M. *et al.* **A Educação Ambiental na prevenção da transmissão de Leishmaniose em área de assentamento populacional**. In: 8º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental. Vol. 02, 2014, Belém – PA. Anais... Belém: Universidade Federal do Pará, 2014, p. 644 – 651;

SATO, *et al.* **Educação Ambiental**. Porto Alegre: Art Med, 2005;

SORRENTINO, M. *et al.* Educação ambiental como política pública. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285 – 299, maio/ago. 2005.